

RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

ENSINO DE ARTE DE(S)COLONIAL: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO COMO PISTAS IDENTITÁRIAS

Fernanda Paradelas Plaisant (paradelas909@gmail.com)

Christiane De Faria Pereira Arcuri (arcuriarte@gmail.com)

O trabalho vem compartilhar a aplicação e as possibilidades de validação do Produto Educacional “Pistas Identitárias: propostas visuais para o ensino de Artes” vinculado a pesquisa de Dissertação “Encantamentos: diálogos entre subjetividades, identidades, de(s)colonialidade e ensino de artes visuais na educação básica” em curso no Programa de Pós-graduação em Ensino em educação básica/PPGEB, Instituto de Aplicação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/CAP-UERJ. O objetivo principal do material educacional é difundir como obras de artistas visuais contemporâneos com trabalhos estéticos relacionados às perspectivas de(s)coloniais contribuem para os processos identitários culturais dos estudantes no ensino de arte na escola. As propostas visuais experienciadas estão organizadas em um Caderno com diferentes unidades temáticas, tais como Eu-Identidade; Eu-Escola; Eu-sociedade e Eu-memória. Tais temáticas evidenciam eixos como autorrepresentação, pertencimento, vida em sociedade e memória. Desse modo, as subjetividades expressivas dos estudantes em conjugação às suas vivências culturais suscitam a hipótese de que as possibilidades metodológicas compartilhadas no Produto são condizentes com as propostas curriculares mais plurais e democráticas. A metodologia aplicada tem caráter pós-qualitativo

uma vez que traz o levantamento de como e o quanto demais docentes atuantes na área consideram os vieses de(s)coloniais nos processos criativos e como forma de reconhecimento da pertinência das dialogias nacionais e cotidianas no ensino. Como resultados parciais, ainda em processo de análise, o Produto repercute processos artísticoestéticos para que demais práticas difundam a arte como experiência pedagógica de escuta, reflexão e autoria. Acredita-se que a arte possibilite percursos possíveis, incentivando educadores a reconhecerem, em parceria com seus alunos, momentos reflexivos de criação que dialoguem com o passado e interroguem o presente em busca de futuros possíveis.

Palavras-chave: processos de subjetivação; identidade; de(s)colonialidade.